

Editorial

Prof. Dr. Ivan Fortunato, ivanfrt@yahoo.com.br
NuTECCA & FOPeTEC, IFSP, Itapetininga

01/04/2016

A RBiC está se desenvolvendo muito rápido. Já estamos na terceira edição deste ano. Já concretizamos nossa primeira parceira com o programa de Iniciação Científica da UFABC e estamos caminhando para novas parcerias e para o fortalecimento das que já foram firmadas.

Vejamos esta edição: quatro (04) artigos resultantes da III Semana de Engenharia do Maranhão – SENGE – da UFMA, uma parceria ainda embrionária mas com potencial de ser desenvolvida e concretizada com ainda mais substância nas próximas edições.

O primeiro artigo desta edição, “Aplicação da política de assistência estudantil em uma instituição da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica”, de Leonardo Tadashi Pereira Ono (IFSP) e Leonardo Tonon (UTFPR), apresenta uma análise da política de assistência estudantil em um campus da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, com o objetivo de examinar a aplicação desta política para os alunos ingressos pela Lei 12.711/2012, denominada política de cotas, mais especificamente àqueles ingressantes oriundos de família com renda per capita de até um salário mínimo e meio.

O segundo artigo, “Desenvolvimento de concreto colorido de alta resistência por meio do uso de pigmentos, cura térmica e pó de quartzo”, de Anna Jacqueline Santos Silva, Driely Alexa Silva Alves, Inara Marcelly Araujo Amorim & Vito Assis Alencar dos Santos, da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB, São Luís/MA, buscou desenvolver um concreto colorido, utilizando pigmentos, pó de quartzo e cura térmica, de alta resistência à compressão.

O terceiro artigo, “Estudo sobre o potencial de geração de energia elétrica para semáforos a partir de placas piezoelétricas na ma 006”, de Laylson Carneiro de Sousa, Mariele Ferreira Costa, Gustavo Araújo de Andrade & Edson Nunes Costa Paura, da Universidade Federal do Maranhão, Balsas, tem como objetivo

realizar um estudo sobre a utilização de elementos piezoelétricos para geração de energia elétrica na cidade de Balsas-MA e sugerir um modelo autônomo de semafóros abastecidos por essa energia, tendo como vantagens, baixo impacto ambiental e bom custo-benefício a longo prazo.

O quarto artigo, “Identificação das condições de sensitização em um aço inoxidável austenítico aisi 304 através da análise microestrutural”, de Any Caroline Lacerda de Rezende, Gabriel de Castro Marques, Diego Felipe Mesquita Lima Verde & Ramaiany Carneiro Mesquita, da Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, tem como objetivo principal detectar a presença da sensitização em um aço inoxidável austenítico AISI 304, através da análise da microestrutura. O comportamento do grau de sensitização, com a temperatura de sensitização, revela que a precipitação de M₂₃C₆/sensitização alcança uma intensidade máxima a 600 oC. Os resultados encontrados confirmam o grande potencial que tem o estudo dessa propriedade, visando o monitoramento do fenômeno da sensitização em um aço do tipo AISI 304.

O quinto artigo, “Nível de atividade física e as condições físicas de saúde de idosos”, de Bruna Cabral Bühner & Maria Angélica Binotto, da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Irati, Paraná, teve como objetivo verificar a relação entre o nível de atividade física e as condições físicas de saúde dos idosos participantes de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Irati-PR. Participaram do estudo 86 idosos igual ou superior 60 anos, que residem no município de Irati-PR. Conclui-se que os idosos considerados mais ativos e menos ativos apresentam comportamentos semelhantes em relação aos aspectos físicos e houve associação significativa entre os níveis de atividades de físicas e os problemas nos pés.

O sexto artigo, “O uso do tempo em uma população de adultos jovens universitários: um estudo exploratório”, de Mariane Cristina Lourenço & Maria Luisa Guillaumon Emmel, da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, tratou-se de um estudo exploratório, feito com 19 universitários, 10 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, selecionados de forma aleatória entre cursos da área de exatas e humanas de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo. Foram utilizados três instrumentos de coleta: um Questionário de Caracterização, o WHOQOL-Bref – instrumento para análise da qualidade de vida

– e um Diário de Atividades, preenchido em dois dias: quarta-feira e domingo. Os resultados apontaram para atividades semelhantes durante a semana e finais de semana. A amostra despendeu pouco tempo com atividades esportivas e de lazer. Em relação a este último, destacaram-se as atividades de lazer passivo: ouvir música, assistir televisão e navegar na internet.

O sétimo artigo, “Turismo, interpretação patrimonial e jardins botânicos: o frequentador do Jardim Botânico de Caxias do Sul”, de Viviane Rocha & Susana Gastal, da Universidade Caxias do Sul – UCS, apresenta pesquisa sobre o perfil do frequentador do Jardim Botânico de Caxias do Sul, utilizando-se de questionário com perguntas abertas e fechadas, e discute sua possível incorporação ao turismo. Os resultados evidenciam o pouco conhecimento sobre a função científica dos botânicos e reafirmam a preocupação com a fiscalização das atividades exercidas na área. A interpretação patrimonial é uma das técnicas sugeridas para aproximar o frequentador e o turista, da área verde.

O oitavo e último artigo, “Utilização de resíduos de construção e demolição: estudo de caso em São José de Ribamar/MA, de Diogo Machado de Oliveira, Pedro Ricardo Costa Bastos, Manoel Cardoso de Sousa Junior, Daniel Rocha Pereira & Glauber Tulio Fonseca Coelho, da Faculdade Pitágoras, São Luis/MA, teve como objetivo mostrar as aplicações do agregado reciclado e explanar também um estudo de caso referente a uma análise detalhada das Unidades Básicas de Saúde localizadas em São José de Ribamar/MA. Assim, foi mapeado e catalogado, nesse município, mais de 40 pontos de aterros clandestinos nas regiões de Maiobinha, da Vila Flamengo, da Vila Kiola e da Matinha. O acúmulo de resíduos sólidos advindos da construção civil acarreta a existência de diversos pontos de lixo e, com isso, a poluição visual, ambiental, propiciando, ainda, a facilitação da proliferação de agentes patogênicos.

A RBiC continua recebendo artigos em fluxo contínuo.

Boa Leitura!